MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA - EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

Unidade de Pesquisa: MPEG

TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO

- 2 0 11 –

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ANUAL

BELÉM - PARÁ - BRASIL
JANEIRO - 2012

1. Sumário

Em 2010, após o intenso trabalho de revisão do Planejamento Estratégico Institucional, por orientação do MCTI, sedimentou-se o Mapa Estratégico do MPEG e os Indicadores Resultantes, formando, assim, um instrumento de análise do desempenho no nível estratégico, das ações contidas no PDU para o período 2011-2015.

Esse relatório tem por finalidade demonstrar a execução das ações propostas nos indicadores do TCG 2011, além da execução das metas e dos projetos elaborados com base no PDU 2011-2015. Apresenta, ainda, os resultados dos programas, projetos e ações em andamento no MPEG.

Acervo Científico e Pesquisa

A produção científica concentrou-se nas áreas de ciências naturais e humanas relacionadas à Amazônia, com os seguintes resultados:

a) Publicados **384 trabalhos**, sendo **67** artigos em periódicos indexados no Science Citation Index, obtendo-se um índice de publicações igual a 0,5 (25% acima do valor pactuado);

b) Descritas e publicadas **16 espécies novas** e **1 novo gênero** de animais para a ciência, sendo quatro insetos, um aracnídeo, cinco peixes (sp), três lagartos, duas serpentes (sp) e um anfíbio;

c) As coleções apresentaram um incremento médio de **2,2%** registro (herbário, paleontológica, mamíferos, herpetologia, invertebrados e aves) não alcançando a meta pactuada;

d) MPEG participou do Grupo de Trabalho da Diversidade Linguística (GTDL), constituído pelo IPHAN, que resultou no Inventário Nacional da Diversidade Linguística (INDL), instituído por decreto;

e) Assinado Termo de Compromisso entre Museu Goeldi, Museu de Zoologia da USP e Museu Nacional (RJ), para o desenvolvimento de projeto interinstitucional para fortalecer coleções e núcleos de pesquisa em paleontologia;

f) Implementação do novo plano institucional de segurança e conservação dos acervos com recursos próprios e de fontes externas.

Entre as atividades de pesquisa, destaque para:

a) Projeto Museus da Amazônia em Rede (Musées d´Amazonie em Reseau) realizou uma oficina em cooperação com o Musée des Cultures Guyanaises (MCG), de Caiena, o Stichting Surinaams Museum (SSM), de Paramaribo, e o MPEG;

b) Formalizado acordo de cooperação com o Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA), que reúne pesquisadores da Universidade Nova de Lisboa, do Instituto Universitário de Lisboa, da Universidade de Coimbra e da Universidade do Minho;

c) Organizados e editados em áudio e vídeo, por pesquisadores do Museu Goeldi, os depoimentos que integram o acervo da memória social da Guerrilha do Araguaia, registrados pelo Grupo de Trabalho do Tocantins (GTT), criado em 2009 pelo Ministério da Defesa. Todo o material será disponibilizado na internet;

d) Mapeamento do avanço da cidade de Belém sobre áreas de interesse de preservação. A conclusão do estudo, baseado na análise de imagens por satélite, comprova o acelerado processo de transformação da paisagem urbana, e a pressão exercida sobre as áreas verdes;

e) Museu Goeldi participa do Projeto Observação por satélite do meio ambiente transfronteiriço Guiana Francesa – Amapá (OSE), coordenado pelo Institut de Recherche pour le Développement (IRD), da França, e pelo INPE, para o monitoramento e a proteção da bacia do rio Oiapoque;

f) Pesquisa que monitora as águas em Caxiuanã, para entender a participação dos rios amazônicos no ciclo de carbono, detectou um alto índice de metano nos rios da região, superior ao da atmosfera. A pesquisa integra uma série de estudos desenvolvidos dentro da Rede Beija-Rio;

g) Oficializado como grupo de pesquisa do CNPq, coordenado pelo MPEG, o Grupo de Estudos de Mamíferos Aquáticos da Amazônia (GEMAM), no qual participam pesquisadores da USP, Fiocruz, URGS, UFPA, IDSM e IEPA, desenvolvendo estudos na região costeira amazônica;

h) Uma plataforma digital 'Wikiflora' ou 'Wikibio', semelhante a uma Wikipedia florestal, deverá ser elaborada por pesquisadores do INPA, MPEG e IDSM. Uma versão experimental será apresentada na Conferência das Nações Unidas em Desenvolvimento Sustentável (Rio +20) em junho de 2012;

i) Constituída a Rede de Museus de História Natural, envolvendo os três maiores museus do país: Museu Nacional (RJ), MPEG e Museu de Zoologia da USP. A rede implementou o projeto "Evolução da fauna de vertebrados terrestres brasileiros do cretáceo ao recente". Instituições de pesquisa da França, Estados Unidos, Inglaterra e Israel fazem parte da Rede;

j) Lançamento do Catálogo Espécies do Milênio, que apresenta as 130 espécies novas de plantas e animais da Amazônia, descritas entre 2000 e 2011, por pesquisadores ligados ao MPEG;

k) Participação do MPEG no convênio assinado com o Governo do Pará e o Instituto Evandro Chagas para a implantação de um Centro de Pesquisa na área do Parque Ambiental da Pirelli/Centro de Endemismo Belém. Nessa parceria o MPEG realizará o diagnóstico da fauna e da flora;

l) Inaugurado novo prédio do Laboratório de Física do Solo Msc Francisco Juvenal Lima Frazão;

m) O laboratório de Biologia Molecular teve grande crescimento nas atividades. Esse grande impulso inicial já faz prever a necessidade de ampliação da infra-estrutura, tanto do espaço físico disponível, quanto de novos equipamentos. Um resultado relevante foi a participação de pesquisadores na publicação inicial da série *Espécies do Estado do Pará*, um produto desenvolvido no âmbito do Programa de Biodiversidade do MPEG;

Foram mantidas as redes de cooperação e ações institucionais regionais, nacionais e internacionais, e novas redes foram criadas, como: *Rede biodiversidade Pará-Minas*; *Rede de mudanças climáticas e ambientais do Pará (RMCA)*; *Rede Geoambientes, geodiversidade e valores de referência para metais pesados nas áreas de Canga Ferrífera em Carajás (PA)*, em parceria com UFRA, UEPA, Universidade Federal de Viçosa; *Rede Pesquisa e Conservação de Pequenos Cetáceos no Litoral Amazônico,* em parceria com a UFPA e o Instituto Oceanográfico da USP*; Rede Diversidade de Anfíbios e Répteis, e Helmintos Parasitas Associados na Região Amazônica; Rede Restauração e Produção de Florestas Sustentáveis para o Estado do Pará; Rede Aves Brasileiras - SISBIOAVES,* em parceria com diversas instituições nacionais e internacionais*; Rede Restaura Ambientes,* em parceria com a Embrapa e Universidade de Viçosa (MG); *Rede de Pesquisa Amazônia Sustentável*, reúne cientistas de diversos grupos e instituições; *Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA).*

Comunidade científica perde três pesquisadores, o zoólogo Osvaldo Rodrigues da Cunha, o ecólogo Samuel Soares de Almeida e a botânica Raimunda Vilhena Potiguara, todos homenageados por meio de eventos e publicações.

Políticas Públicas

O MPEG desenvolve estudos sobre impactos naturais e antrópicos, vulnerabilidades, dimensões humanas e respostas biológicas, econômicas e sociais ligados às mudanças climáticas e ambientais na Amazônia, através de pesquisas que vão desde a avaliação da composição florística da região da Serra de Carajás - onde a mineração é intensa - passando pela definição das áreas de conservação prioritárias do Estado do Pará, até o estudo interdisciplinar sobre a história, a cultura e a socioeconomia das populações tradicionais de dois municípios paraenses, gerando subsídios à formulação de políticas públicas, visando à conservação ambiental e o desenvolvimento socioeconômico da região.

Entre as diversas ações realizadas em 2011, merecem destaque as novas iniciativas do MPEG e os grandes programas de interesse direto do MCTI na região amazônica:

a) Lançado, no âmbito do Biota Pará, o Censo da Biodiversidade, que disponibilizará na internet (*website* MPEG) as listas de espécies da Fauna e da Flora do estado (primeira fase) e da Amazônia brasileira (segunda fase);

b) PPBIO – Biodiversidade Amazônica. Dos sítios projetados para a Amazônia oriental, além de Caxiuanã, que já teve realizados inventários básicos de vários organismos, alcançaram-se resultados significativos na região do Gurupi (MA) e no norte de Mato Grosso. Em 2011, realizados *Workshop sobre o Software Specify* e a *Reunião d*e acompanhamento do Núcleo do Leste do Pará, do Programa de Pesquisa em Biodiversidade – PPBio Amazônia Oriental.

c) Rede Clima: Publicados dois artigos científicos de relevância nacional e internacional no âmbito da componente de Biodiversidade coordenada pelo MPEG;

d) Monitoramento e conservação – destaque para a continuidade do monitoramento de fauna na região do projeto minerador de Juruti, em convênio com a empresa ALCOA. Outro resultado preliminar importante foi o estabelecimento das bases para um convênio com a empresa REDE CELPA, para estudos de fauna nas regiões do baixo Rio Tocantins e Ilha do Marajó, relacionados ao licenciamento de obras do “Linhão do Marajó”. Esta e outras iniciativas estão propiciando informações para apoio do planejamento e construção de políticas de conservação e desenvolvimento socioambiental, com base em parâmetros técnicos confiáveis.

Outras ações ligadas às políticas públicas:

a) Participação no plano de manejo da Rebio Tapirapé (Rebiota) que faz parte de um conjunto de UCs denominado Mosaico de Carajás, abrangendo cinco UCs Federais, próximas ao projeto de mineração da Vale (PA), que contempla o zoneamento, programas e ações de manejo para a área, projetos de educação ambiental e desenvolvimento sustentável, entre outros;

b) Estudo sugere a criação de uma unidade de conservação para proteger a espécie da árvore de pau-cravo **(*Dicypellium caryophulatum*)** ameaçada de extinção na Amazônia, e avalia a abundância de pau-cravo em Juruti;

c) Estudo realizado no município de Bonito (PA), utilizando **técnicas de sensoriamento remoto** e geoprocessamento para analisar cobertura vegetal, apontou que o município necessita de ações de reflorestamento e conservação das matas ciliares. É meta de o projeto elaborar um banco de dados cartográficos, para monitorar de forma constante as mudanças ambientais possibilitando a criação de políticas públicas para o município;

d) Publicado no DOU, o Plano de Manejo da Flota do Trombetas (PA), elaborado pelo Imazon, MPEG e a CI-Brasil e aprovado pela SEMA;

e) Pesquisadores participam do diagnóstico da vegetação como subsídio ao Plano de Manejo da Flona Altamira e contribuição ao Mapa de Vegetação que irá orientar as áreas para conservação e de exploração madeireira, sob a coordenação do Serviço Florestal Brasileiro.

h) Pesquisadores do MPEG realizaram diagnóstico da vegetação como subsídio ao Plano de Manejo do PARNA Serra do Pardo;

i) Continuidade da parceria do Museu Goeldi com o Juizado Especial de Crimes Ambientais. Ao Museu Goeldi o JECrim encaminhou 214 infratores ambientais para doações de materiais e serviços por meio das prestações pecuniárias, para prestação de serviços à comunidade e para participar dos eventos do programa de educação ambiental promovido pela Coordenação de Museologia/Serviço de Educação e Extensão e Núcleo de Visitas Orientadas.

Formação de Recursos Humanos

O MPEG tem estabelecido intercâmbio técnico-científico com várias instituições de ensino e pesquisa local e de outros estados e paises, através da ida e vinda de bolsistas e pesquisadores para atender ou ministrar cursos relacionados às suas linhas de pesquisa e através da parceria em projetos de pesquisa. Outra forma de intercâmbio se dá por meio de identificação de material, permuta de material, visitas técnicas monitoradas e concessão de estágios no nível de graduação e pós-graduação, bem como divulgando resultados de pesquisas em eventos científicos locais e nacionais.

O MPEG atua destacadamente na formação de novos pesquisadores, desde os níveis de iniciação até a pós-graduação, com destaque para a formação de mestres e doutores.

Foram mantidos os cursos de pós-graduação em convênio com a UFPA (Zoologia e Ciências Sociais), com a UFRA (Botânica Tropical) e com a Embrapa Amazônia Oriental/UFPA (Ciências Ambientais). No período foram defendidas **4** teses de doutorado e **49** dissertações de mestrado.

A Rede Bionorte aprovou junto a Capes o curso de doutorado em rede em Biodiversidade e Biotecnologia, com um programa regional, multi-institucional e interdisciplinar. O programa tem sede na UFAM, em parceria com outras 16 instituições, entre elas o Museu Goeldi.

O Programa de Capacitação Institucional (PCI) reúne ações de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em todas as áreas de atuação do MPEG, e espelha a própria missão institucional. Em 2011, a agregação de pessoal qualificado (pós-doc) para integrar os projetos e programas institucionais, teve grande impacto para a dinamização das pesquisas em áreas estratégicas para a instituição e para toda a região.

No Programa PCI existem 42 bolsistas (graduados e pós-graduados). Nos cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado) são 94 bolsistas, e há 70 bolsistas de projetos em desenvolvimento na instituição. O Programa Institucional de Bolsas de IC (PIBIC) ofertou 121 bolsas, sendo 11 da Fapespa. No programa institucional de Estágios, existem 62 estudantes, sendo 25 remunerados. O Programa PIBIC Júnior conta 12 alunos do ensino fundamental e médio, com bolsas do CNPq e Fapespa somados aos 43 estudantes vinculados a projetos. Esses bolsistas e estagiários, somados aos 120 alunos do Clube do Pesquisador Mirim, somam um total de 564 jovens em processo de aperfeiçoamento no MPEG.

Durante o ano de 2011, o MPEG **organizou e participou de diversos eventos,** com destaque: Workshop Land-use change and human-environment relationships in eastern Amazônia; Workshop Plano de trabalho para análise dos dados relativos aos estoques de carbono e conservação dos solos; VII Conferência da Sociedade para a Antropologia das Terras Baixas da América do Sul (SALSA); 10ª Edição do Curso Internacional de Polinização; Seminário Internacional Múltiplos Olhares sobre a Zona Costeira dos Países de Língua Portuguesa; Curso Especial Paleontología em América Tropical; II Conferência Sul-Americana e a VII Conferência Brasileira de Mídia Cidadã; Mesa Redonda Divisão do Pará: O Que Está Em Jogo?; VII Simpósio de Ecologia, Genética e Evolução de Drosophila; Seminário REBIO Gurupi: Gestão Participativa para a Conservação da Biodiversidade; 19º Seminário do Programa de Iniciação Científica do MPEG; VIII Workshop Programa Botânica

Tropical; I Simpósio de Pesquisa Interdisciplinar da Amazônia Legal; Seminário do Programa de Capacitação Institucional - PCI, entre outros. Ao todo, **153** eventos foram organizados, entre seminários, palestras**,** cursos e oficinas, em parceria com as instituições locais, que contaram com palestrantes da casa e de outras instituições nacionais e internacionais.

O MPEG participou de vários eventos, entre eles: IV Conferência Regional sobre Mudanças Climáticas, USP; Reunião da Rede Brasileira de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas Globais - Rede Clima, São José dos Campos (SP); Oficina sobre Alvos de Conservação para as Bacias hidrográficas dos rios Tapajós e Juruena, da Secretaria de Pesquisas Energéticas (RJ); Semana Nacional Estendida de Ciência e Tecnologia; entre outros.

Comunicação Científica

O Parque Zoobotânico recebeu 155.585 visitantes com ingressos pagos, acrescidos de mais 15.000 crianças de até dez anos e adultos com mais de 60 anos, cujo acesso é grátis, e de 34.432 estudantes provenientes de 203 instituições de ensino, comunitárias e de assistência social. No total, **190.017** pessoas visitaram o Parque.

Foram atendidos **2.893** estudantes e professores na Coleção Didática Emília Snethlage do Serviço de Educação (SEC) e **31.539** pessoas, entre estudantes, professores e outros pelo Núcleo de Visitas Orientadas ao Parque Zoobotânico. O Clube do Pesquisador Mirim ofertou **120** vagas em Belém, Parauapebas, Vila São Luiz (Igarapé-Açu) e na comunidade de Boa Vista (Porto Trombetas). Lançado a 5ª. Ed. do Prêmio PJMA, uma parceria do Museu e a CI-Brasil.

Prosseguem as atividades do *Programa de Revitalização do Parque Zoobotânico*. A Rocinha passou por obras de manutenção. Finalizaram as obras da primeira etapa de construção do Centro de Exposições Eduardo Galvão, com entrega de novos banheiros públicos, dos escritórios e das oficinas da coordenação de museologia. Finalizados os Projetos Executivos para a reconstrução do tanque do peixe-boi, cujas obras recebem apoio da Petrobras, e para o restauro da Casa de Emilio Goeldi, com financiamento da Vale. Licitadas as reformas dos viveiros de aves brejeiras, de macacos, de jacarés, de onças, do Aquário e do Chalé Andréas Goeldi, todas financiadas pelo MPEG. Em conclusão o Projeto Executivo para a reforma da infraestrutura do Serviço do Parque Zoobotânico, financiada pela Petrobras. Contratado o Projeto Executivo para a rede de esgoto, água, drenagem, irrigação e combate a incêndio, também com apoio da Petrobras.

Ainda dentro do Programa de Revitalização, teve continuidade o controle fitossanitário do acervo florístico do Parque, realizado por pesquisadores da ESALQ/USP. Também foi incrementado o projeto de enriquecimento florístico, com introdução de várias espécies da flora amazônica.

Foram mantidos os *serviços e projetos educativos* oferecidos à sociedade, realizadas **05** *exposições* e mostras: "Parque Zoobotânico: patrimônio e memória", aberta em maio, durante a Semana Nacional de Museus; “Amazônidas: 145 anos de pesquisas do Museu Goeldi sobre as sociedades amazônicas”, aberta em 22 de junho, que celebra as contribuições da instituição para o conhecimento das sociedades amazônicas, destacando a trajetória de alguns pesquisadores, a formação do acervo e os principais projetos desenvolvidos atualmente; “As Línguas Indígenas na Amazônia Hoje: área da lingüística do MPEG", mostra paralela à citada anteriormente; "Fauna do Século XXI: descobertas zoológicas da primeira década na Amazônia", itinerante, montada em junho no Campus de Bragança da Universidade Federal do Pará; e Kayapó - Nossa Terra Mebêngôkre, exposição paralela a Semana Nacional Estendida de Ciência e Tecnologia, realizada na USP, entre outras.

Entre os projetos de extensão, destacam-se estudos sobre coleta e tratamento de resíduos sólidos, o apoio a centros comunitários da periferia de Belém e ao Ecomuseu no município de Curuçá (PA).

Outras ações de divulgação científica que merecem destaque: III Olimpíada de Ciências em Caxiuanã, realizada na ECFP, cujas atividades buscaram promover o desenvolvimento sustentável da região e a democratização do conhecimento produzido sobre a Flona; projeto LabCom Móvel - Estudos e Práticas de Comunicação Pública da Ciência na Amazônia; Escola de Biodiversidade, vinculada ao INCT coordenado pelo MPEG; e jornal "Destaque Amazônia", em versão impressa e digital.

Foram publicados cinco números do "Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas" e cinco do "Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais", ambos disponíveis no site do MPEG, com acesso livre. O primeiro está disponível também na SciELO e teve indexação aceita na SCOPUS. O segundo foi indexado no Latindex e aceito para o DOAJ.

O Repositório Institucional do Museu Goeldi disponibiliza a produção técnico-científica da instituição em formato digital. Está indexado no Diretório Luso-Brasileiro de Repositórios e Revistas de Acesso Aberto e já conta com **440** trabalhos disponíveis para consulta e download.

Incorporados **573** novos documentos e **1.223** fascículos de periódicos na Biblioteca Domingos Soares Ferreira Penna, formando um conjunto de **329.262** documentos bibliográficos. A Biblioteca continua em reforma e fechada ao público.

Inovação Científica

A construção de um quadro comparativo entre a Pan-Amazônia, o Mercosul e a União Européia no que se refere à proteção do conhecimento e à gestão tecnológica; e a aplicabilidade de software livre na melhoria da gestão do conhecimento no MPEG, estão entre os temas de trabalhos desenvolvidos pelo Núcleo de Inovação Tecnológica da Amazônia Oriental - NIT e Serviço de Tecnologia da Informação - STI.

Realizado depósito do pedido de patente no INPI de um invento para facilitar a coleta, monitoramento e controle de mosquitos: atualizações e inovações, de responsabilidade de pesquisador do MPEG.

Apresentada a minuta da Proposta do Curso de pós-graduação da Rede NIT Amazônia Oriental - Namor visando formar especialistas na gestão da propriedade intelectual, da inovação e transferência de tecnologia.

Assinado acordo entre o MPEG e o Instituto de Gemas e Jóias da Amazônia - IGAMA, para o desenvolvimento de um amplo programa de mútua cooperação voltado ao uso dos recursos naturais da Amazônia.

No âmbito de Rede Namor foi criado o NIT da Universidade Federal do Tocantins, pela Resolução nº 022/1 e realizado contato com a Universidade Federal do Amapá, para discussão de instalação do NIT da UNIFAP. Implementação de bolsas da Rede Namor no MPEG e nas instituições parceiras (UFRA, UEPA, UFPA e o IFPA). Finalizado Projeto Fortec 2012 – Negócios Verdes – Negócios Sustentáveis, que será realizado em Belém em 2012.

Tecnologia da Informação em CT&I

O Serviço de Tecnologia da Informação - STI concluiu a implantação dos equipamentos e serviços de BLADE e STORAGE, adquiridos no final de 2010 e recebidos no inicio de 2011, para suprir a atual defasagem tecnológica do datacenter.

Em implementação a integração dos processos de controle dos bens patrimoniais em um módulo de patrimônio do SIGTEC.

O POP-PA foi ampliado de 257 MBps para 3GBps, beneficiando as instituições MPEG e INPE.

O Portal do Museu Goeldi (www.museu-goeldi.br) recebeu **248.064** visitas, de 90 países diferentes, sobretudo Estados Unidos, Alemanha e Portugal.

Excelência na Gestão

O aporte de recursos financeiros para investimentos e custeio previstos na LOA 2011, foi de R$ **10.337.780,00**, executados R$ **8.677.501,41** (F. 100 e 150) e R$ **1.659.248,42** estão em recursos a liquidar. O volume de recursos captados via Fundação (Fadesp), somam um total de R$ **10.493.401,69** (saldo anterior + recursos captados + aplicação) e executados R$ **4.293.149,04**, equivalente a 53% dos recursos em relação ao orçamento executado (F. 0100) do governo.

Adesão ao Programa de Excelência na Gestão da ABIPTI, ciclo 2011. Encaminhado Relatório de Gestão para o Programa de Excelência na Gestão da ABIPTI, para avaliação pelo comitê da ABIPTI. Uma comissão de examinadores da ABIPTI visitou o MPEG, para esclarecer dúvidas sobre o RG. Como resultado do RG, duas boas práticas foram identificadas no processo de avaliação do ciclo 2011 para Instituição, são elas: SIGTEC - prática para gerenciamento das informações da organização e Termo de Compromisso de Gestão - TCG - prática de desdobramento do PDU, incluindo as metas deste instrumento e as locais. Sendo que a prática SIGTEC foi selecionada para ser apresentada pelo MPEG no Seminário promovido pela ABIPTI em Brasília (13-14/03/2012).

A base física da ECFPn passou por ampla reforma no ano de 2011 realizada com recursos externos. A Casa de Breves passa por uma reforma feita por meio da parceria com o ICMBio.

O MCTI designou novos membros para compor o CTC do MPEG para o mandato 2011-2013.

O MPEG possui, atualmente, um contingente de **211** terceirizados, entre vigilantes, serviços gerais e de limpeza, apoio administrativo e tecnologia da informação representando 46% da força de trabalho da instituição e um forte impacto no orçamento institucional, equivalente a R$ 5.987.647,13 representando em cerca de 73% dos recursos gastos no período, que foi de R$ 8.194.464,97.

Visita ao Museu do coordenador do PNUD (16/08), objetivando apoiar projetos de conservação ambiental, e do diretor do Departamento de Políticas e Programas Temáticos - DPPT da SEPED/MCTI que debateu (01/12) com a comunidade os resultados obtidos nos programas de biodiversidade. Na ocasião foi apresentado previamente o Sumário Executivo - *Espécies do Milênio – fauna e flora da Amazônia,* resultado do esforço institucional para mapear a diversidade biológica da região neste início de século, onde foram descritas 130 novas espécies entre animais, plantas e fungos.

Dificuldades

A carência de servidores resultante da falta de uma política de concursos periódicos permanece como principal gargalo no MPEG. Enquanto que as demandas em termos de pesquisa, comunicação e formação de recursos humanos, bem como a própria infra-estrutura crescem exponencialmente desde a década de 1990, poucos profissionais ingressaram na instituição. Além disso, o desligamento de pessoas tem sido recorrente, por conta da **transferência de servidores para outros órgãos**, **aposentadorias** e **falecimentos**. O envelhecimento da força de trabalho também reflexo da ausência de concursos, já aponta que nos próximos cinco anos, cerca da metade dos servidores deverá se aposentar. A exemplo do que ocorre com outros institutos do MCT, esta situação no MPEG está se tornando cada vez mais insustentável.

Outro problema é a necessidade de recursos para construção do prédio da Coordenação de Administração (CAD), no Campus de Pesquisa. Atualmente esta coordenação está mal instalada em edificações sucateadas e dispersas no Parque Zoobotânico. Os ganhos administrativos com

esta transferência seriam de grande monta, já que todos os setores estariam concentrados em um único edifício mais próximo do maior contingente de servidores.

3. Quadros de Indicadores

Legendas e Metas em consonância com o novo Plano de Ações do MCT

- **Metas em consonância com o novo Plano de Ações do MCT**
- **Metas Excluídas**
- **Metas Cumpridas**
- **Metas em Andamento**

3.1. Linhas de Ação e Programas do PDU

Eixos		No.		Indicativo	Unidade		Ano 2011		
							Previsto	Realizado	Obs.
I. Expansão e Consolidação do SNCTI									
AEA 1 - PESQUISA	PR								
LA 1	1	1	Avaliar e implementar um sistema de planejamento, controle e acompanhamento da produtividade científica até 2012.	Sistema implantado	%		50	-	**
		2	Estabelecer uma política de apoio e incentivo aos grupos de pesquisa em consonância com a política científica da instituição até 2013.	Política estabelec.	%		30	-	**
		3	Aumentar em 15% a participação em projetos em rede e em programas de cooperação nacional e internacional até 2015.	Particip. aumentada	%		3	5	**
		4	Elevar em 5% o número de publicações indexadas em relação ao número de pesquisadores e tecnologistas até 2015.	Número de public. aumentado	%		1	5	* Meta Cumprida
		5	Realizar 10 seminários institucionais no período de 2011 a 2015.	Seminários realizados	Evento		2	8	**
IV. PD&I em Recursos Naturais e Sustentabilidade	PR								
	2	6	Estabelecer dois novos projetos de inventários e diagnósticos socioambientais na Amazônia até 2015.	Projeto estabelec.	Projeto		-	-	**
LA 1		7	Implementar quatro projetos de pesquisa integrados que abordem temas relevantes, em áreas estratégicas da Amazônia, até 2014.	Projeto implement.	Projeto		1	3	**
		8	Inserir no MPEG pelo menos três técnicas avançadas de pesquisa nas áreas de biodiversidade, sociodiversidade e inovação até 2015.	Técnica inserida	Técnica		1	2	**

Eixos		No.		Indicativo	Unidade		Ano 2011		
							Previsto	Realizado	Obs.
		9	Inserção do MPEG em pelo menos dois programas nacionais ou regionais de indicação de áreas prioritárias para conservação e na recuperação ambiental, até 2015.	Inserção efetivada	Programa		-	-	**
	3	10	Estabelecer um (01) programa de pesquisa multidisciplinar em áreas estratégicas que abranjam a história de longa duração da ocupação social da Amazônia, até 2014.	Programa estabelec.	Programa		-	-	**
		11	Participar de duas ações de inventário e documentação sociocultural nacional e internacional, até 2014.	Particip. efetivada	Ações		-	1	**
		12	Implementar dois (02) projetos de pesquisa integrados que abordem temas relevantes, em áreas estratégicas da Amazônia, até 2014.	Projeto implementado	Projeto		-	-	**
	4	13	Estabelecer Plano de Ação da ECFPn, atualizado até 2012 e consolidado até 2014.	Plano estabelec.	%		20	10	**
		14	Estabelecer parcelas permanentes de referência e elaborar guias de flora e fauna para a Floresta Nacional de Caxiuanã, até 2014.	Parcela estabelec.	%		20	10	**
		15	Estabelecer um novo modelo gerencial para viabilizar a continuidade dos programas de residência e de apoio a teses e dissertações, até 2015.	Modelo estabelec.	%		-	-	**
	5	16	Implementar pesquisas e ações colaborativas em cem por cento (100%) dos projetos institucionais que envolvam povos indígenas e outras sociedades tradicionais, até 2014.	Ações implementadas	%		25	26	**
		17	Implementar três (03) projetos de pesquisas que relacionem o conhecimento tradicional e o uso da biodiversidade, até 2014.	Projeto implementado	Projeto		1	7	*Meta Cumprida no ano
I. Expansão e Consolidação do SNCTI									
LA 1	6	18	Criar um Núcleo Estratégico Institucional para identificar oportunidades e viabilizar a participação institucional em ações estratégicas que visem subsidiar políticas publica, até 2014.	Núcleo criado	%		-	-	**

Eixos		No.		Indicativo	Unidade		Ano 2011		
							Previsto	Realizado	Obs.
		19	Participar em pelo menos dois (02) comitês e conselhos estratégicos das instâncias governamentais e da sociedade civil, até 2015.	Particip. efetivada	Comitê		-	7	*Meta cumprida
AEA 2 – FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	PR								
LA 2	7	20	Criar dois novos cursos de Pós-graduação *stricto sensu*, até 2014.	Curso criado	Curso		1	1	**
	8	21	Inaugurar e colocar em funcionamento o Centro de Treinamento e Pós-Graduação, até 2012.	Centro funcionan.	%		50	50	**
		22	Modernizar a infraestrutura de cinco (05) laboratórios de apoio aos cursos de pós-graduação, até 2015.	Laboratório moderniz.	Laborat.		1	2	**
		23	Atualizar Portfólios e *sites* dos quatro programas de pós-graduação, até 2013.	Portfólios e sites atualizados	%		20	20	**
LA 2	9	24	Efetivar a Progressão de um (01) nível dos cursos de pós-graduação na avaliação da CAPES, até 2015.	Curso avaliado	%		20	20	**
		25	Publicar sessenta por cento (60%) dos artigos em periódicos com avaliação A1 a B2 no Qualis CAPES, até 2015.	Artigos publicados	%		10	10	**
		26	Indexar os dois periódicos científicos institucionais na Base SciELO e bem avaliados no Qualis CAPES, até 2014.	Periódico indexado	Periódico		-	-	**
	10	27	Implementar Programa de Pós-doutorado, até 2013.	Programa implement.	%		30	30	**
	11	28	Aprimorar os Programas PIBIC, PCI e Clube do Pesquisador-Mirim, até 2015.	Programas aprimorad.	%		20	20	**
LA 3	12	29	Definir e estabelecer as normas do Programa de Estágio Acadêmico supervisionado, até 2013.	Normas estabelec.	%		30	-	**
	13	30	Formular e executar Política de ética e segurança, até 2012.	Política executada	%		50	-	**
AEA 3 – ACERVO	PR								
	14	31	Organizar e/ou editar Instrumentos de divulgação para todas as coleções, até 2015.	Instrumen. organizado	%		20	-	**
	15	32	Modernizar e ampliar, pelo menos a metade das coleções do acervo do MPEG, até 2015.	Coleção moderniz.	%		10	10	**

Eixos		No.		Indicativo	Unidade		Ano 2011		
							Previsto	Realizado	Obs.
LA 4		33	Reorganizar em cem por cento (100%) as curadorias, até 2015, incluindo a reformulação do Conselho de Curadores e a revisão das normas de acesso.	Curadorias reorganizadas	%		20	-	**
	16	34	Implantar Sistema Integrado do Acervo Institucional (SINAI), até 2015.	Sistema implantado	%		20	-	**
		35	Disponibilizar cinco (05) coleções do acervo em um único sistema integrado, até 2015.	Coleção disponibiliz	Coleção		1	-	**
IV. PD&I em Recursos Naturais e Sustentabilidade									
LA 4	PR 17	36	Aumentar em 15% as amostras das coleções (incremento médio), até 2015.	Incremento aumentado	%		3	2,2	**
	PR 18	37	Aumentar em média 5% material identificado e contextualizado nas coleções biológicas e paleontológicas, até 2015.	Aumento de material identificado	%		1	2,2	**
		38	Promover 12 visitas técnicas de especialistas em taxonomia por ano.	Visita realizada	Visita Técnica		12	15	**
I. Expansão e Consolidação do SNCTI									
LA 4	PR 19	39	Promover a formação de 10 técnicos de curadoria, até 2015 e qualificar três técnicos do quadro por ano.	Técnicos formados	Técnicos		3	3	**
	PR 20	40	Implantar e colocar em funcionamento Programa Institucional de Conservação Preventiva, ate 2015.	Programa implantado	%		20	20	**
IV. PD&I em Recursos Naturais e Sustentabilidade									
AEA 4 – INOVAÇÃO CIENTÍFICA	PR								
LA 5	21	41	Coordenar o Processo de elaboração e institucionalização da Política de Inovação em 12 ICTs, até 2011.	Política em discussão	ICTs		12	12	*
		42	Coordenar a Prospecção tecnológica, em 12 ICTs, no período 2011-2014.	Previsão de consultoria	Processo		3	2	**
		43	Implementar um (01) curso de pós-graduação em rede, na área de Gestão da Inovação, no âmbito do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC), no período de 2012-2014.	Curso em discussão	Curso		-	20	**

Eixos		No.		Indicativo	Unidade		Ano 2011		
							Previsto	Realizado	Obs.
		44	Elaborar Manual de Acesso ao Patrimônio Genético e ao Conhecimento Tradicional Associado, até 2013.	Manual em elaboração	%		20	20	**
II. Inovação nas Empresas									
LA 5	PR 22	45	Coordenar o processo de Certificação de sete laboratórios das ICTs da Rede NIT - Amazônia Oriental no período de 2012 a 2015, sendo 01 do Museu Goeldi.	Processo coordenado	Processo		-	20	**
		46	Coordenar o processo de disponibilização ao mercado de 20 tecnologias das ICTs da Rede NIT Amazônia Oriental no período 2012 ~ 2014.	Processo coorden.	Processo		5	-	**
V. CT&I para o Desenvolvimento Social									
AEA 5 – COMUNICAÇÃO CIENTIFICA	PR								
LA 6	23	47	Elaborar e executar Plano Bianual de Comunicação, até 2015.	Plano elaborado e executado	%		20	20	**
	24	48	Reformular e implementar Política Editorial, até dezembro de 2012.	Política implement.	%		50	30	**
	25	49	Ampliar a produção jornalística em 50%, tendo como foco os temas prioritários determinados pela instituição, até 2015.	Produção ampliada	%		10	-	**
		50	Disponibilizar o novo portal do MPEG, até 2012.	Portal disponibiliz	%		50	25	**
	26	51	Revitalizar e colocar em funcionamento dois (02) espaços do PZB, até 2015.	Espaço em funcionam.	Espaço		-	-	**
I. Expansão e Consolidação do SNCTI	PR								
LA 6	27	52	Implantar Sistema de biblioteca integrado que ofereça serviços de consulta e cadastro na WEB, até 2012.	Sistema de biblioteca implantado	%		50	15	**
		53	Disponibilizar *online,* quarenta por cento (40%) dos documentos e coleções bibliográficas, até 2015.	Documento e coleções disponibiliz	%		5	-	**
		54	Implantar Sistema de controle e gerenciamento de documentos arquivísticos, até 2015.	Sistema implantado	Sistema		-	-	**
Diretrizes de Ação (DA)									
AEA 6 – TECNOLOGIA DA	**DA**								

Eixos		No.		Indicativo	Unidade		Ano 2011		
							Previsto	Realizado	Obs.
INFORMAÇÃO									
LA 7	28	55	Modernizar em 25% ao ano a rede de computadores do MPEG, até 2014.	Rede moderniz.	%		25	20	**
	29	56	Implantar Modelo de desenvolvimento de software do MPEG, até 2014.	Modelo implantado	%		20	20	**
	30	57	Implantar Modelo de governança de TI, até 2014.	Modelo implantado	%		20	-	**
	31	58	Implantar Datacenter, até 2015.	Datacenter implantado	%		20	20	**
AEA 7 – EXCELENCIA NA GESTAO	PR								
LA 8	32	59	Implementar Política e o Plano de Gestão de Pessoas, até 2012.	Política e plano implementado	%		50	20	**
	33	60	Estabelecer cem por cento (100%) de procedimentos administrativos, padronizados, documentados e normatizados, até 2015.	Procedimentos padronizados	%		20	20	**
	34	61	Definir e implementar Sistema de Gestão Ambiental do MPEG, até 2015.	Sistema implementado	%		20	20	**
	35	62	Implementar Plano de Gestão de Infraestrutura e Operação das Bases Físicas, até 2015.	Plano implementado	%		20	20	**
	36	63	Identificar e elaborar Modelo de Gestão Sustentável para o Parque Zoobotânico e a Estação Científica Ferreira Penna, até 2015.	Modelo elaborado	%		20	-	**
Projetos Estruturantes (PE)									
PROJETOS ESTRUTURANTES INSTITUCIONAIS	**PE 1**	64	Realizar oito expedições biológicas em áreas remotas e sub-amostradas da Amazônia, até 2015.	Expedição realizada	Expedição		1	3	**
		65	Elaborar o Atlas de Áreas Prioritárias para a Conservação do Estado do Pará, até 2015.	Atlas elaborado	%		20	20	**
		66	Subsidiar através de diagnósticos biológicos, ambientais e socioeconômicos os Planos de Manejo de três Unidades de Conservação, incluindo a Floresta Nacional de Caxiuanã, onde o MPEG mantém a Estação Científica Ferreira Penna, até 2015.	Plano de Manejo subsidiado	Plano de Manejo		1	1	**
		67	Realizar duas exposições sobre a biodiversidade da Amazônia, até 2015	Exposição realizada	Expos.		-	-	**
	PE 2	68	Anotar e catalogar o conteúdo do acervo digital, seguindo metodologia estabelecida na fase 2009-2010 e Indexação do Acervo Lingüístico da Coleção Científica do Museu Goeldi, até 2015.	Conteúdo catalogado	%		20	20	**

Eixos Estratégicos	PR	No. Meta	Metas	Indicativo /Indicador	Unidade Medida	Peso	Ano 2011		
							Previsto	Realizado	Obs.
		69	Produzir aproximadamente 15 CDs e 15 DVDs de documentação lingüístico-cultural, com gravações realizadas em campo nas aldeias indígenas, até 2015.	DVDs editados	Áudio e Vídeo		6	7	**
		70	Capacitar quatro grupos indígenas para realizar gravações digitais das suas línguas e culturas, bem como editar e catalogar as gravações, até 2015.	Grupo capacitado	Capacit.		1	2	**
	PE 3	71	Estabelecer 02 projetos interdisciplinares até 2015.	Projeto estabelec.	Projeto		1	1	**
		72	Organizar um número especial em revista indexada sobre ecossistemas costeiros amazônicos e políticas públicas, até 2013.	Número organizado	%		20	-	**
		73	Realizar 02 eventos bianuais até 2015.	Evento realizado	Evento		-	-	**
		74	Manter a Cooperação internacional para o desenvolvimento de pesquisas em áreas costeiras com os países africanos e europeus até 2015.	Cooper. mantidas	%		20	20	**

Justificativas de Resultados Obtidos

EIXOS ESTRATÉGICOS

I. Expansão e Consolidação do SNCTI

AEA 1 – PESQUISA/LA 1

PR 1 – Estabelecer a Política Científica do MPEG
Meta 1 - Avaliar e implementar um sistema de planejamento, controle e acompanhamento da produtividade científica até 2012.
**Meta com possibilidade de atingimento no período.

Meta 2 - Estabelecer uma política de apoio e incentivo aos grupos de pesquisa em consonância com a política científica da instituição até 2013.
**Meta com possibilidade de atingimento no período.

Meta 3 - Aumentar em 15% a participação em projetos em rede e em programas de cooperação nacional e internacional até 2015.
***Meta para 2011 atingida.** Aumento de 5% em relação à 2011. Em 2011 foram aprovados nove projetos em rede, através de editais da Fapespa e Vale, coordenados e integrados por pesquisadores do Goeldi: *Rede Geoambientes, geodiversidade e valores de referencia para metais pesados nas áreas de Canga Ferrífera em Carajás (PA)* em parceria com UFRA, UEPA e Universidade Federal de Viçosa; *Rede Pesquisa e Conservação de Pequenos Cetáceos no Litoral Amazônico*, em parceria com a UFPA e o Instituto Oceanográfico da USP; *Rede Diversidade de Anfíbios e Répteis, e Helmintos Parasitas Associados, na Região Amazônica*; *Rede Restauração e Produção de Florestas Sustentáveis para o Estado do Pará; Rede Restaura Ambientes* em parceria com a Universidade de Viçosa (MG); *Rede Aves Brasileiras - SISBIOAVES*, em parceria com diversas instituições nacionais e internacionais; além de projetos em redes de museus: *Evolução da Fauna de Vertebrados Terrestres Brasileiros do Cretáceo ao Recente: Paleontologia e Filogenia* (CNPq 565046/2010-1), em parceria com o MZUSP e o MNRJ, sob coordenação do MPEG; *Rede Biodiversidade Pará-Minas*, coordenado pelo MPEG, em parceria com a Fundação Biodiversitas; *Rede de mudanças climáticas e ambientais do Pará (RMCA)* financiado pela Fapespa; e *Projeto Museus da Amazônia em rede (Musées d'Amazonie en réseau)*, resultado da cooperação internacional de 03 países: MPEG, Musée des Cultures Guyanaises (MCG), de Caiena; Stichting Surinaams Museum (SSM), de Paramaribo e o MPEG.

Meta 4 - Elevar em 5% o número de publicações indexadas em relação ao número de pesquisadores e tecnologistas até 2015.
***Meta para 2011 atingida.** Em 2010, foram publicados 64 artigos indexados. Em 2011 foram publicados 67 artigos em revistas indexadas, atingindo o percentual de 5% em relação a 2010. Aumento de parcerias nacionais e internacionais em projetos e consequentemente publicações.

Meta 5 - Realizar 10 seminários institucionais no período de 2011 a 2015.
Meta atingida em 80% do total do qüinqüênio.** Oito eventos foram organizados e/ou em parcerias, entre eles: ***Seminário A interdisciplinaridade na pesquisa em Ciências Sociais (21/02). O evento objetivou apresentar e discutir a abordagem da interdisciplinaridade na pesquisa em ciências sociais; ***Seminário Sociedade e Meio Ambiente: um novo olhar para o futuro*** (02-03/06), em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, uma promoção do MPEG e o Instituto Tecnológico e Ambiental da Amazônia (Itam); ***Workshops Land-use change and human-environment relationships in eastern Amazônia*** (08-10/06); ***Plano de trabalho para análise dos dados relativos aos estoques de carbono e conservação dos solos*** (13-14/06), realizados nas cidades de Campinas e Piracicaba (SP) fazem parte da Rede de Pesquisa Amazônia Sustentável, que reúne cientistas de diversos grupos e instituições. Uma realização do Museu Goeldi, Embrapa Amazônia Oriental, University of Cambridge e Lancaster University; ***VII Conferência da Sociedade para a Antropologia das Terras Baixas da América do Sul - Salsa*** (22-26/06), para troca de conhecimento. Contou com mais de 150 trabalhos com apresentação em sessões temáticas, além de painéis e mesas redondas, que discutiram várias vertentes da antropologia, arqueologia e da história, com ênfase para a cultura indígena. Uma promoção do MPEG e a SALSA; **Colóquio "Ecologia da Floresta Amazônica: Ambiente, Gente e Plantas – Tributo a Samuel Soares de Almeida** (17/06/2011); **Workshop Projeto ESECAFLOR em Caxiuanã,** Em parceria com a UFPA (17/5/2011); **e IV Seminario do Programa de Capacitação Institucional – PCI/MPEG**

IV. PD&I em Recursos Naturais e Sustentabilidade

PR 2 - Aprimorar e ampliar a produção, análise e disseminação do conhecimento sobre a biodiversidade em áreas continentais e costeiras, principalmente aquelas pouco exploradas, as de alta vulnerabilidade e a Flona de Caxiuanã.
Meta 7 – Implementar quatro projetos de pesquisa integrados que abordem temas relevantes, em áreas estratégicas da Amazônia, até 2014.

***Meta para 2011 atingida.** O Museu participa por meio das coordenações de botânica, ciências humanas, zoologia, ciências da terra e laboratório de análises espaciais, do Projeto Integrado Observação por satélite do meio ambiente transfronteiriço Guiana Francesa –Amapá (OSE), coordenado pelo Instituto Francês IRD e pelo INPE, colaborando no monitoramento e na proteção da bacia do Oiapoque, na região transfronteiriça Guiana francesa/Estado do Amapá; participação, através do Laboratório de Biologia Molecular (CPPG) do Projeto Internacional Barcode of Life (Código de Barras da Vida — iBol), onde está inserida a Rede de Pesquisa de Identificação Molecular da Biodiversidade Brasileira (BR-BOL); e participação do Projeto em rede com a UFV no edital Vale/FAPESPA (rede geodiversidade), que envolve a CCTE, a CBO e a CZO, desenvolvido na serra dos Carajás.

Meta 8 – Inserir no MPEG pelo menos três técnicas avançadas de pesquisa nas áreas de biodiversidade, sociodiversidade e inovação até 2015.
***Meta para 2011 atingida.** Instalação do Laboratório de Biologia Molecular capacitando o Museu na área do sequenciamento de DNA, agregando técnica de alta tecnologia em pesquisas nas áreas de zoologia, botânica, ecologia e ciências humanas desenvolvidas pela instituição; e a técnica de replicagem de Terra Preta desenvolvida pelo Projeto Terra Preta Nova - TPN.

PR 3 - Aprimorar e ampliar atividades de produção, análise e disseminação do conhecimento sobre diversidade social e cultural, pretérita e presente da Amazônia.
Meta 11 - Participar de duas ações de inventário e documentação sociocultural nacional e internacional, até 2014.
***Meta atingida em 2011.** O MPEG participa como membro do Conselho Técnico responsável pela coordenação do Inventário Lingüístico Nacional, a ser elaborado no país.

PR 4 - Consolidar a Estação Científica Ferreira Penna (ECFPn) como base de referência nacional e internacional para realização de pesquisa e para o ensino sobre biodiversidade, estrutura e funcionamento de ecossistemas.
Meta 13 - Estabelecer Plano de Ação da ECFPn, atualizado até 2012 e consolidada até 2014.
****Meta com possibilidade de atingimento.**

Meta 14 - Estabelecer parcelas permanentes de referência e elaborar guias de flora e fauna para a Floresta Nacional de Caxiuanã, até 2014.
****Meta com possibilidade de atingimento.** Realizada expedição nas florestas de várzea na Flona de Caxiuanã, para implantação de um conjunto de parcelas permanentes de vegetação. A iniciativa acontece dentro do Programa Ecológico de Longa Duração (PELD/CNPq), e irá se juntar às parcelas permanentes anteriormente implantadas na floresta de terra firme de Caxiuanã, estabelecidas nos Projetos TEAM, RAINFOR, ESECAFLOR e PPBio, pelos pesquisadores do MPEG.

PR 5 - Promover e assegurar a relação entre pesquisa científica e os saberes tradicionais.
Meta 16 – Implementar pesquisas e ações colaborativas em cem por cento (100%) dos projetos institucionais que envolvam povos indígenas e outras sociedades tradicionais, até 2014.
****Meta para 2011 atingida**. Implementadas ações colaborativas em 12 projetos, equivalente a 26%, do total de 45 projetos. São eles: 1. Laboratório de práticas sustentáveis em Terras Indígenas próximas ao Arco do Desmatamento, elaborado em conjunto com a comunidade de dois projetos visando a implementação de práticas sustentáveis em Las Casas e encontro com lideranças Ka´apor na cidade de Paragominas; 2. Pesquisa Científica e Capacitação Local como Indicadores Sustentáveis para Restauração Ambiental da Flora da Área de Proteção Ambientais Algodoal-Maiandeua, Maracanã, Pará, Brasil, um dos objetivos é a capacitação de recursos humanos locais para a conservação e restauração de áreas impactadas da APA de Algodoal-Maiandeua, Maracanã, Pará; 3. Biodiversidade e Conhecimentos Tradicionais na Amazônia: Levantamento e Valorização dos Recursos Vegetais Úteis, objetivando valorizar a biodiversidade amazônica, especificamente as plantas úteis e os saberes tradicionais sobre as mesmas, no âmbito do desenvolvimento sustentável; 4. Implantação de Sistema Agroindustrial para produção de Bioinseticidas e Fungicidas Naturais com base no Óleo Essencial de Piper Aduncum L, junto com comunidades do município de Santo Antônio do Tauá; 5. Produção de Biodefensivos e Biofertilizantes com base no cultivo de *Piper aduncum* L. e processamento de seu óleo essencial em parceria com produtores rurais de Santo Antônio do Tauá/PA; 6. Gestão da Rede Biodiesel e Agricultura Familiar para as comunidades na região Araguaia do estado do Pará; 7. Sustentabilidade e geração de renda a produção extrativista de mulheres e jovens na Área de Proteção Ambiental do Combu, Pará, promove ações que visem a produção vegetal agroextrativista e a geração de renda sustentáveis na APA da ilha do Combu, Belém, PA; 8. Projeto interinstitucional INCT/CNPq - Sub-projeto 9: "Biodiversidade e usos da terra na Amazônia"; 9. Uso e gestão de territórios em comunidades haliêuticas – políticas nacionais: espaço físico e políticas de sustentação; as gentes e a organização social; diálogo intercultural e a transmissão de conhecimentos em Moçambique, Portugal e Brasil – diagnóstico comparativo – projeto CPLP (componente do projeto RENAS III); 10. Elaboração de mapas de populações tradicionais, conflitos e usos da biodiversidade na área da BR-163 PA – INCT/CNPq; 11. Saberes indígenas sobre agricultura y productos forestales no maderables. Prácticas y representaciones sobre uso, manejo y gestión del medio ambiente entre los Ka´apor de la Amazonia oriental brasileña (parte integrante do projeto Gobernanza Ambiental em América Latina y Caribe (ENGOV). Cosntruyendo e intercambiando saberes sobre los recursos naturales); e 12. Gestion territoriale de la

biodiversité sur les frontières: une méthodologie intégrée de diagnostic et de suivi.(Guyane Française/Brésil et Brésil/ Pérou/ Colombie).

Meta 17 - Implementar três (03) projetos de pesquisas que relacionem o conhecimento tradicional e o uso da biodiversidade, até 2014.
***Meta atingida 100% para o qüinqüênio 2011-2015.** Sete projetos estão sendo executados: 1. Projeto Biodiversidade e Conhecimentos Tradicionais na Amazônia: Levantamento e Valorização dos Recursos Vegetais Úteis, objetivando valorizar a biodiversidade amazônica, especificamente as plantas úteis e os saberes tradicionais sobre as mesmas, no âmbito do desenvolvimento sustentável; 2. Laboratório de práticas sustentáveis em Terras Indígenas próximas ao Arco de Desmatamento; 3. Sub-projeto 9 dentro do projeto interinstitucional INCT/CNPq Biodiversidade e usos da terra na Amazônia; 4. Uso e gestão de territórios em comunidades haliêuticas – políticas nacionais: espaço físico e políticas de sustentação; as gentes e a organização social; diálogo intercultural e a transmissão de conhecimentos em Moçambique, Portugal e Brasil – diagnóstico comparativo – projeto CPLP (componente do projeto RENAS III); 5. Elaboração de mapas de populações tradicionais, conflitos e usos da biodiversidade na área da BR-163 PA – INCT/CNPq; 6. Saberes indígenas sobre agricultura y productos forestales no maderables. Prácticas y representaciones sobre uso, manejo y gestión del medio ambiente entre los Ka´apor de la Amazonia oriental brasileña (parte integrante do projeto Gobernanza Ambiental em América Latina y Caribe (ENGOV). Cosntruyendo e intercambiando saberes sobre los recursos naturales); e 7. Gestion territoriale de la biodiversité sur les frontières: une méthodologie intégrée de diagnostic et de suivi.(Guyane Française/Brésil et Brésil/ Pérou/ Colombie).

PR6 - Consolidar o MPEG como referência na formulação de políticas públicas locais e globais.
Meta 19 - Participar em pelo menos dois (02) comitês e conselhos estratégicos das instâncias governamentais e da sociedade civil, até 2015.
***Meta atingida 100% para o qüinqüênio 2011-2015.** A CCTE participa no Comitê Executivo do Projeto Orla e do Programa Estadual de Gerenciamento Costeiro; A CCH participa em comitês deliberativos de Reservas Extrativistas Marinhas: APA de Algodoal - Maiandeua; RESEXMar de Maracanã, RESEXMar de Curuçá e membro do Painel Independente sobre Assuntos de Desenvolvimento no Sul do Peru; e a CBO tem mantido relações com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente com dois representantes no Conselho Gestor da APA Ilha do Combu/PA.

I. Expansão e Consolidação do SNCTI

AEA 2 – FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS/LA2

PR 7 - Consolidar parcerias existentes e estabelecer novas.
Meta 20 - Criar dois novos cursos de Pós-graduação *stricto sensu*, até 2014.
***Meta para 2011 atingida.** Aprovação do Doutorado no programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais, parceria do MPEG/UFPA/EMBRAPA Amazônia Oriental, que a partir de 2011 abriu sua primeira turma.

PR 8 - Prover a infraestrutura para os cursos de pós-graduação.
Meta 21 - Inaugurar e colocar em funcionamento o Centro de Treinamento e Pós-Graduação, até 2012.
****Meta com possibilidade de atingimento.** Construção finalizada em junho de 2011. Mobiliário adquirido em 2011.

Meta 22 - Modernizar a infraestrutura de cinco (05) laboratórios de apoio aos cursos de pós-graduação, até 2015.
***Meta para 2011 atingida.** A CCTE modernizou 02 espaços: a) Laboratório de Física do Solo Msc Frâncisco Juvenal Lima Frazão, para análises de física e matéria orgânica do solo; b) sala para o equipamento ICP-MS, o que possibilitará maior rapidez e confiabilidade nas análises químicas de diversos componentes.

Meta 23 - Atualizar Portfólios e *sites* dos quatro programas de pós-graduação, até 2013.
****Meta com possibilidade de atingimento.** Todos os cursos possuem sites atualizados e estão organizando os Portfólios.

PR 9 - Qualificar os cursos de Pós-graduação do MPEG.
Meta 24 - Efetivar a Progressão de um (01) nível dos cursos de pós-graduação na avaliação da CAPES, até 2015.
***Meta para 2011 atingida.** O Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais - PPGCA elevou para 4 a avaliação da CAPES.

Meta 25 - Publicar sessenta por cento (60%) dos artigos em periódicos com avaliação A1 a B2 no Qualis CAPES, até 2015.
****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2011 elevamos a publicação na área multidisciplinar.

PR 10 - Estruturar um Programa de Pós-Doutorado.
Meta 27 - Implementar Programa de Pós-doutorado, até 2013.
****Meta com possibilidade de atingimento.** Programa em processo de implementação. Em 2011, foram destinadas bolsas PCI para pós-doc. O MPEG possui 16 bolsistas pós-doc.

LA3 - Fortalecer a ação educativa do MPEG no despertar da vocação científica

PR 11 - Aprimorar os programas e serviços já existentes, como PIBIC, PCI e Clube do Pesquisador-Mirim.
Meta 28 - Aprimorar os Programas PIBIC, PCI e Clube do Pesquisador-Mirim, até 2015.
****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2011, os seminários dos programas Pibic e PCI sofreram reestruturações.

PR 12 - Reestruturar o programa de estágio supervisionado e formalizar a participação de pesquisadores e técnicos da instituição na orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso dos discentes das ICTs parceiras.
Meta 29 - Definir e estabelecer as normas do Programa de Estágio Acadêmico supervisionado, até 2013.
****Meta com possibilidade de atingimento.**

PR 13 - Formular e executar política de ética e segurança dos programas de pesquisa e educação da instituição.
Meta 30 - Formular e executar Política de ética e segurança, até 2012.
****Meta com possibilidade de atingimento.**

AEA 3 – ACERVO/LA 4

PR 14 – Ampliar a divulgação e o uso científico do acervo.
Meta 31 - Organizar e/ou editar Instrumentos de divulgação para todas as coleções, até 2015.
****Meta com possibilidade de atingimento**. Meta reprogramada para 2012.

PR 15 - Modernizar a gestão curatorial e a infraestrutura de conservação do acervo.
Meta 32 - Modernizar e ampliar, pelo menos a metade das coleções do acervo do MPEG, até 2015.
***Meta para 2011 atingida.** Ampliação do anexo da coleção de ictiologia; reforma do Laboratório de Paleopalinologia, com apoio de convenio com a Petrobrás; melhoria na preparação e no acondicionamento de material referente ao projeto Ampliação da Infra-Estrutura para Pesquisa da Coleção de Paleontologia do Museu Paraense Emilio Goeldi (CNPq 401841/2010-3) aprovado em 2010 e executado em 2011.

Meta 33 - Reorganizar em cem por cento (100%) as curadorias, até 2015, incluindo a reformulação do Conselho de Curadores e a revisão das normas de acesso.
****Meta com possibilidade de atingimento.** Meta reprogramada para 2012.

PR 16 - Informatizar o acervo e implantar o Sistema Integrado do Acervo Institucional (SINAI).
Meta 34 - Implantar Sistema Integrado do Acervo Institucional (SINAI), até 2015.
****Meta com possibilidade de atingimento.** Meta reprogramada para 2012.

Meta 35 - Disponibilizar cinco (05) coleções do acervo em um único sistema integrado, até 2015.
***Meta com possibilidade de atingimento.** Meta reprogramada para 2012.

IV. PD&I em Recursos Naturais e Sustentabilidade

PR 17 - Incrementar as coleções biológicas e geológicas.
Meta 36 - Aumentar em 15% as amostras das coleções (incremento médio), até 2015.
****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2011 a meta alcançada foi de 2,2% inferior a meta programada para o período que era de 3%.

PR 18 - Aumentar o numero de espécimes nas coleções biológicas e paleontológicas.
Meta 37 - Aumentar em média 5% de material identificado e contextualizado nas coleções biológicas e paleontológicas, até 2015.
****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2010, o número de espécimens nas coleções biológicas e paleontológicas somou 49.981. Em 2011, somou 18.282, equivalente a 2,2%.

Meta 38 - Promover 12 visitas técnicas de especialistas em taxonomia por ano.
***Meta para 2011 atingida.** Visita dos pesquisadores: 1. **Salvatore Siciliano**, Fundação Osvaldo Cruz, colaboração técnica e financeira na especialidade Mastozoologia (mamíferos aquáticos); 2. **Eurípedes Menezes**, Entomologista, UFRJ, colaboração técnica; 3. **Eliana Cancello**, Museu de Zoologia da USP, colaboração técnica em Entomologia; 4. **Robb Brumfield**, Geneticista e Sistemática Molecular, LSU University (USA), colaboração técnica e financeira; 5. **Jason 6. D. Weckstein**, Biologia Evolutiva, do FMNH (EUA). Colaboração técnica e financeira; 7. **Joel Cracraft,** Biologia Evolutiva, AMNH (EUA), colaboração técnica e financeira; 8. **Tadeu Gomes Oliveira**, Mastozoologia, UEMA, colaboração técnica; 9. **Alexandre Reis Percequillo**, Mastozoologia, UFRRJ, colaboração técnica; 10. **Agno Acioli**, Entomologia, UFAM, colaboração técnica; 11. **Carlos Roberto Brandão**, Entomologista, MZUSP, colaboração técnica; 12. **João Alves de Oliveira**, Mastozoologia, Museu Nacional da UFRJ, colaboração técnica; e 13. **Odair Correa Bueno**, Entomologista, UNESP - Rio Claro, colaboração técnica; 14. **Thomas B. Croat** (Missouri Botanical Garden), Araceae;

15. **Thaís Elias Almeida** (Univ. Fed. de Minas Gerais), doutorado, Pteridófitas; 16. **Dr. Piero Delprete**, IRD/Caiena; 17. **Neila Barbosa,** identificação e confirmação de essências (INPI/RJ).

I. Expansão e Consolidação do SNCTI

PR 19 - Formar e qualificar recursos humanos para o gerenciamento das coleções
Meta 39 - Promover a formação de 10 técnicos de curadoria, até 2015 e qualificar três técnicos do quadro por ano.
***Meta para 2011 atingida.** Mini-curso Documentação Digital da Arte Rupestre. Conhecer os principais sistemas de documentação, assim como os conceitos básicos do método desenvolvido na Universidade. Os estudantes (bolsistas PCI de arqueologia) também aprenderam a manusear *softwares* e ferramentas empregados na confecção de decalques (cópias) de pinturas rupestres, assim como a técnica utilizada na reconstrução bidimensional de painéis; e Curso Introdução ao estudo da cerâmica de origem portuguesa (sécs. XVI-XVIII) e técnicas de representação gráfica, direcionado para graduados nas áreas de arqueologia, antropologia, história e arquitetura.

PR 20 - Elaborar e estabelecer um Programa Institucional de Conservação Preventiva.
Meta 40 - Implantar e colocar em funcionamento Programa Institucional de Conservação Preventiva, ate 2015.
****Meta com possibilidade de atingimento.** Realização da Oficina Conservação Preventiva de Coleções Etnográficas e o Sistema de Climatização em Reserva Técnica (24-26/01), objetivando apresentar o sistema de climatização do acervo etnográfico, além de focar no sistema de informação da Reserva (o SINCE) e em outros procedimentos técnicos usados para conservação, armazenamento e documentação de coleções etnográficas. No período de 11 a 13/12 foi realizada avaliação das condições de segurança dos acervos para a implementação de Programa de Segurança dos acervos do MPEG.

IV. PD&I em Recursos Naturais e Sustentabilidade

AEA 4 – INOVAÇÃO CIENTÍFICA/LA 5

PR 21 - Promover a proteção ao conhecimento gerado pelas ICTs da Amazônia Oriental, assegurar o acesso ao patrimônio genético e o respeito ao conhecimento tradicional associado na realização de pesquisa científica para a promoção de negócios sustentáveis
Meta 41 - Coordenar o Processo de elaboração e institucionalização da Política de Inovação em 12 ICTs, até 2011.
***Meta para 2011 atingida.** Realizadas reuniões de trabalho voltadas à institucionalização e expansão da Rede NAMOR com as seguintes instituições: UNIFAP, UEAP; UFT, IFTO, FAP-TO, SEBRAE-TO, UFRA e IFPA.Formulação da Minuta das Políticas de Inovação da UFRA e IFPA, A consultoria externa para finalização da política não ocorreu devido ao problema de gestão dos recursos da Rede pela FAPESPA, ficando prevista para 2012.Criado o NIT da Universidade Federal do Tocantins, pela Resolução nº 022/1 no âmbito de Rede Namor e realizado contato com a Universidade Federal do Amapá, para discussão de instalação do NIT da UNIFAP.

Meta 42 - Coordenar a Prospecção Tecnológica, em 12 ICTs, no período 2011-2014.
****Meta com possibilidade de atingimento**. Foram prospectadas 02 tecnologias – 01 na UFRA e 01 no MPEG. Já foi contratada Escritório de Advocacia para auxiliar na redação e deposito da patente.

Meta 43 – Implementar um (01) curso de pós-graduação em rede, na área de Gestão da Inovação, no âmbito do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC), no período de 2012-2014.
****Meta com possibilidade de atingimento.** O Projeto do Curso foi formatado, e encaminhado a FAPESPA e ao IFPA. Foi feito minuta do Termo de Cooperação Técnica entre IFPA e o MPEG. Devido a problema de gestão dos recursos pela FAPESPA sua execução ficou para 2012, com inicio do curso no 1º semestre de 2012.

Meta 44 - Elaborar Manual de Acesso ao Patrimônio Genético e ao Conhecimento Tradicional Associado, até 2013.
****Meta com possibilidade de atingimento.** Elaborado o Plano de Trabalho e Sumario do Manual. A partir de agosto foram analisadas situações concretas para o estabelecimento dos Roteiros e Infográficos dos procedimentos. Foi feito termo de referencia e estabelecido o conteúdo do manual para esta ação.

Meta 45 – Coordenar o processo de Certificação de sete laboratórios das ICTs da Rede NIT – Amazônia Oriental no período de 2012 a 2015, sendo 01 do Museu Goeldi.
****Meta com possibilidade de atingimento.** No Museu foi feito um termo de referencia para estabelecimento do processo de certificação de laboratórios. A ação esta em processo na CCTE.

II. Inovação nas Empresas

PR 22 - Viabilizar a estrutura técnica para o estabelecimento da conformidade do processamento e da pesquisa de produtos naturais da Amazônia e para o desenvolvimento de produtos e processos a partir do conhecimento produzido nas ICTs da Rede NIT Amazônia Oriental.
Meta 46 - Coordenar o processo de disponibilização ao mercado de 20 tecnologias das ICTs da Rede NIT Amazônia Oriental no período 2012 ~ 2014.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Meta reprogramada para 2012.

V. CT&I para o Desenvolvimento Social

AEA 5 – COMUNICAÇÃO CIENTIFICA/LA6

PR 23 - Elaborar e executar um Programa de Comunicação, Informação e Educação, em consonância com as prioridades institucionais.
Meta 47 - Elaborar e executar Plano Bianual de Comunicação, até 2015.
****Meta com possibilidade de atingimento.** O Conselho da coordenação de comunicação e extensão foi reinstalado e deverá ser o responsável pela elaboração do Plano ao longo de 2012.

PR 24 - Reformular e implementar a Política Editorial do MPEG.
Meta 48 - Reformular e implementar Política Editorial, até dezembro de 2012.
****Meta com possibilidade de atingimento.** A minuta da nova Política Editorial foi elaborada e, no momento, está sendo avaliada por consultores.

PR 25 – Otimizar o sistema de comunicação jornalística para ressaltar o papel estratégico do MPEG como referencia em CT&I e dar visibilidade as iniciativas, programas, projetos, pesquisas e produtos da instituição, até 2015.
Meta 49 – Ampliar a produção jornalística em 50%, tendo como foco os temas prioritários determinados pela instituição, até 2015.
****Meta com possibilidade de atingimento.**

Meta 50 - Disponibilizar o novo portal do MPEG, até 2012.
****Meta com possibilidade de atingimento.** O STI/CPA permanece responsável pela reformulação do Portal. Meta reprogramada para 2012.

I. Expansão e Consolidação do SNCTI

PR 27 - Aprimorar o controle e acesso a documentos e coleções bibliográficas por meio de sistemas informatizados e integrados.
Meta 52 - Implantar Sistema de biblioteca integrado que ofereça serviços de consulta e cadastro na WEB, até 2012.
****Meta com possibilidade de atingimento.** O atingimento dessa meta depende da implementação de software específico para a gestão de documentos. O CID e o STI estão em fase de avaliação dos softwares livres disponíveis no mercado.

Meta 53 - Disponibilizar *online,* quarenta por cento (40%) dos documentos e coleções bibliográficas, até 2015.
****Meta com possibilidade de atingimento.** Devido o atraso na obra de reforma da Biblioteca e avaliação dos softwares, a meta será redimensionada para 2012.

AEA 6 – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO/LA 7

DA28 – Modernizar e expandir a rede de computadores do MPEG.
Meta 55 - Modernizar em 25% ao ano a rede de computadores do MPEG, até 2014.
****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2011, foram distribuídos 100 computadores, adquiridos em dez/2010, equivalente a 20%.

DA29 - Implantar o modelo de desenvolvimento de software do MPEG.
Meta 56 - Implantar Modelo de desenvolvimento de software do MPEG, até 2014.
****Meta com possibilidade de atingimento.** Software para a coleção de paleontologia, em fase de procedimentos para registro (processo 105319/2010-4).

DA30 - Implantar um modelo de governança de TI alinhado às estratégias do MPEG.
Meta 57 - Implantar Modelo de governança de TI, até 2014.
****Meta com possibilidade de atingimento.**

DA31 – Implantar novo Datacenter de acordo com as normas de segurança.
Meta 58 - Implantar Datacenter até 2015.
****Meta para 2011 atingida.** Em 2011, aquisição dos novos equipamentos Blade e Storage e reforma do prédio do STI em andamento.

AEA 7 – EXCELÊNCIA NA GESTÃO/LA8

DA32 - Definir, elaborar e implementar a Política e o Plano de Gestão de Pessoas.

Meta 59 - Implementar Política e o Plano de Gestão de Pessoas, até 2012.
****Meta com possibilidade de atingimento.** Estabelecida parceria com a UFRA para o desenvolvimento da Política e do Plano de Gestão de Pessoas.

DA33 - Otimizar o fluxo de processos organizacionais.
Meta 60 – Estabelecer cem por cento (100%) de procedimentos administrativos, padronizados, documentados e normatizados, até 2015.
****Meta com possibilidade de atingimento.** O Museu Goeldi aderiu ao programa Excelência da Gestão da ABIPTI, ciclo 2011. O relatório de avaliação do desempenho da gestão organizacional já foi elaborado e encaminhado a ABIPTI. O Plano de Melhorias deverá contemplar as ações e instrumentos que possibilitem a otimização do fluxo de processos organizacionais.

DA34 – Elaborar e implementar o Sistema de Gestão Ambiental do MPEG.
Meta 61 - Definir e implementar Sistema de Gestão Ambiental do MPEG, até 2015.
****Meta para 2011 atingida.** Realizada uma consultoria para gestão de resíduos sólidos e reuso de água do Parque Zoobotânico e mais recentemente no envolvimento com projetos de reciclagem de resíduos sólidos oriundos das atividades do Goeldi.

DA35 - Definir e implementar o Plano de Gestão de Infraestrutura e Operação das Bases Físicas do MPEG.
Meta 62 - Implementar Plano de Gestão de Infraestrutura e Operação das Bases Físicas, até 2015.
***Meta para 2011 atingida.** Concluído o Plano Diretor do Campus de Pesquisa.

DA36 - Identificar e propor um modelo de gestão sustentável para o Parque Zoobotânico e a Estação Científica Ferreira Penna.
Meta 63 - Identificar e elaborar Modelo de Gestão Sustentável para o Parque Zoobotânico e a Estação Científica Ferreira Penna, até 2015.
****Meta com possibilidade de atingimento.**

Projetos Estruturantes (PE) - Projetos Estruturantes Institucionais

PE 1 - Programa Institucional de Biodiversidade na Amazônia
Meta 64 – Realizar oito expedições biológicas em áreas remotas e sub-amostradas da Amazônia, até 2015.
***Meta para 2011 atingida.** Três expedições realizadas, uma expedição à região do Tapajós-Arapiuns em junho de 2011, em parceria com a Conservação internacional – CI-Brasil, outra no município de Acará (PA) para o desenvolvimento de estudos de biogeografia e distribuição de espécies da flora e fauna, para que os poucos fragmentos ainda intactos sejam preservados e usados para a pesquisa cientifica e educação ambiental; e outra nas florestas de várzea na Flona de Caxiuanã, para implantação de um conjunto de parcelas permanentes de vegetação. A iniciativa acontece dentro do Programa Ecológico de Longa Duração (PELD/CNPq), e irá se juntar às parcelas permanentes anteriormente implantadas na floresta de terra firme de Caxiuanã, estabelecidas nos Projetos TEAM, RAINFOR, ESECAFLOR e PPbio, pelos pesquisadores do MPEG.

Meta 65 – Elaborar o Atlas de Áreas Prioritárias para a Conservação do Estado do Pará, até 2015.
****Meta com possibilidade de atingimento.** Projeto em fase de contratação junto à Fapespa.

Meta 66 - Subsidiar através de diagnósticos biológicos, ambientais e socioeconômicos os Planos de Manejo de três Unidades de Conservação, incluindo a Floresta Nacional de Caxiuanã, onde o MPEG mantém a Estação Científica Ferreira Penna, até 2015.
***Meta para 2011 atingida.** Participação de pesquisadores no plano de manejo da Rebio Tapirapé (Rebiota) que faz parte de um conjunto de UCs denominado Mosaico de Carajás, abrangendo cinco UCs Federais, próximas ao projeto de mineração da Vale (PA), que contempla o zoneamento, programas e ações de manejo para a área, projetos de educação ambiental e desenvolvimento sustentável, entre outros.

PE 2 - Centro de Documentação Permanente de Línguas e Culturas Indígenas da Amazônia no Museu Goeldi
Meta 68 - Anotar e catalogar o conteúdo do acervo digital, seguindo metodologia estabelecida na fase 2009-2010 e Indexação do Acervo Lingüístico da Coleção Científica do Museu Goeldi, até 2015.
***Meta para 2011 atingida.** Ações em desenvolvimento. Foi dado continuidade ao trabalho de anotação e catalogação do conteúdo lingüístico para incluir no acervo digital. A produção de recortes e criação de IMDI para catalogação no acervo digital priorizou gravações de áudio e vídeo realizadas nas décadas de 1980 e 1990, e duas séries de gravações recentes. Material bruto de 18 línguas foi trabalhado, gerando seções de IMDI prontas para integrar o acervo. Esse trabalho é contínuo, mas a meta deverá ser atingida integralmente nos próximos 4 anos.

Meta 69 – Produzir aproximadamente 15 CDs e 15 DVDs de documentação lingüístico-cultural, com gravações realizadas em campo nas aldeias indígenas, até 2015.

***Meta para 2011 atingida.** Ações em desenvolvimento, no período foram produzidos 7 DVDs com vídeos de documentação lingüístico-cultural relativo ás línguas Suruí (povo indígena Paiter Suruí) e Gavião (povo indígena Gavião de Rondônia), gravados pelo pesquisador Julian Meyer. Meta será alcançada em 100% no prazo.

Meta 70 - Capacitar quatro grupos indígenas para realizar gravações digitais das suas línguas e culturas, bem como editar e catalogar as gravações, até 2015.

***Meta para 2011 atingida.** 02 grupos foram capacitados em 2011 (Kayapo e Baniwa).

PE 3 - Programa Institucional de Estudos Costeiros – PEC

Meta 71 – Estabelecer 02 projetos interdisciplinares até 2015.

***Meta para 2011 atingida.** Implementado o Projeto *OSE* coordenado pelo Instituto Francês IRD e o INPE, com a participação do MPEG como colaborador no monitoramento e na proteção da bacia do Oiapoque, na região transfronteiriça Guiana francesa/Estado do Amapá. Projeto integrado com a participação de todas as coordenações de pesquisa do MPEG.

Meta 72 – Organizar um número especial em revista indexada sobre ecossistemas costeiros amazônicos e políticas públicas, até 2013.

****Meta com possibilidade de atingimento.**

Meta 74 - Manter a Cooperação internacional para o desenvolvimento de pesquisas em áreas costeiras com os países africanos e europeus até 2015.

***Meta para 2011 atingida.** Com a Europa e África, mantidas as cooperações através dos Projetos OSE GUYAMAPA: Observação por satélite do Meio Ambiente transfronteiriça Guiana - Amapá, coordenado pelo Instituto Francês IRD e o INPE, com a participação do MPEG; e Acordo de Cooperação Internacional em fase de preparação para assinatura, no âmbito do Programa de Cooperação entre Países de Língua Portuguesa (CPLP), envolvendo Brasil, Moçambique e Portugal - Gestão de Territórios e Recursos Biodiversos em Comunidades Halieuticas no Brasil, em Moçambique e Portugal.

3.2. Quadro de Indicadores de Avaliação de Desempenho

Indicadores		Peso	Série Histórica – Executado					Ano 2011		
Físicos e Operacionais	**Unidade**		**2006**	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**	**Prev. 1º.**	**Prev. 2º.**	**Total**
1. IPUB - Índice de Publicações	Pub/téc	3	0,41	0,62	0,3	0,4	0,5	0,20	0,20	0,4
2. IGPUB - Índice Geral de Publicações	Pub/téc	3	2,12	2,8	2,6	2,7	2,99	1,2	1,3	2,5
3. PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	Nº	2	33	33	43	33	38	33	35	35
4. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	Nº	2	120	149	140	124	132	100	105	105
5. PPBD – Projeto de Pesquisa Básica Desenvolvidos	Nº/téc	3	1,19	1,07	1,17	1,07	1,17	0,90	1,05	1,05
6. IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas	Nº /téc	2	1,68	1	1,6	1,5	1,8	0,8	1	1,8
7. IPD - Índice de Pós-Doc	%	1	3	3	4	10	14	12	14	14
8. IEVIC - Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica	Nº/téc	2	2,48	2,5	3	2,6	2,8	2,3	2,8	2,8
9. ETCO – Número de Eventos Técnico Científicos Organizados	Nº	3	295	150	134	159	146	65	81	146
10. MDC – Número de Materiais Didático Científicos Produzidos	Nº	3	152	146	135	147	194	70	100	170
11. ICE - Índice de Comunicação e Extensão	Nº /téc	3	1,8	2	2,6	2,7	2,16	1,1	1	2,1
12. IMCC - Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas	%	3	3,16	2,3	3,2	3,4	3,3	1,3	1,7	3
13. IEIC - Índice de Espécimes Incorporados, Identificados às Coleções	%	1	2	2	2	2	2	1	1	1
Administrativos e Financeiros										
14. APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	%	2	21	10	29	15	12	5	9	9
15. RRP – Relação entre Receita Própria e OCC	%	2	23	29	13	38	50	35	55	55
16. IEO – Índice de Execução Orçamentária	%	3	89	94	84	81	88	35	94	94
Recursos Humanos										
17. ICT – Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento	%	2	1,3	1	1,8	1,4	1	0,3	1	1,3
18. PRB – Participação Relativa de Bolsistas	%	0	33	35	28	31	39	36	40	40
19. PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	%	0	60	70	41	42	42	42	43	43
Inclusão Social										
20. IIS – Índice de Inclusão Social	Nº/téc	2	243	216	229	245	227	110	100	210

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Avaliação de Desempenho do MPEG

Indicadores	Unidade	Peso	Ano 2011		%	Nota	Situação
			Pactuado	Realizado			
Físicos e Operacionais							
IPUB - Índice de Publicações	Pub/téc	3	0,4	0,5	125		*
IGPUB - Índice Geral de Publicações	Pub/téc	3	2,5	2,7	108		*
PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	Nº	2	35	37	106		*
PPACN – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	Nº	2	105	137	130		*
PPBD – Projeto de Pesquisa Básica Desenvolvidos	Nº/téc	3	1,05	1,07	102		*
IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas	Nº /téc	2	1,8	1,8	100		*
IPD - Índice de Pós – Doc	%	1	14	15	107		*
IEVIC - Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica	Nº/téc	2	2,8	2,8	100		*
ETCO – Número de Eventos Técnico-Científicos Organizados	Nº	3	146	153	105		*
MDC – Número de Materiais Didático-Científicos Produzidos	Nº	3	170	248	146		*
ICE - Índice de Comunicação e Extensão	Nº /téc	3	2,1	2,2	105		*
IMCC - Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas	%	3	3	2,2	73		**
IEIC - Índice de Espécimes Incorporadas, Identificadas às Coleções	%	1	1	1	100		*
Administrativos e Financeiros							
APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	%	2	9	9	100		*
RRP – Relação entre Receita Própria e OCC	%	2	55	53	96		**
IEO – Índice de Execução Orçamentária	%	3	94	84	89		**
Recursos Humanos							
ICT – Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento	%	2	1,3	0,5	38		**
PRB – Participação Relativa de Bolsistas	%	-	40	47	117		*
PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	%	-	43	46	107		**
Inclusão Social							
IIS – Índice de Inclusão Social	Nº/téc	2	210	212	101		*
Totais (Pesos e Pontos)		41					
Totais (Pesos e Pontos)							
Conceito							

3.2 - Tabela de Resultados Obtidos
Semestral

Indicadores Físico-operacionais	Resultados Ano 2011	
	Previsto	Executado
IPUB	**0,4**	**0,5**
NPSCI		67
TNSE		142
IGPUB	**2,5**	**2,7**
NGPB		384
TNSE		142
PPACI	**35**	**37**
NPPACI		37
PPACN	**105**	**137**
NPPACN		137
PPBD	**1,05**	**1,07**
PROJ		152
TNSEp		142
IODT	**1,8**	**1,8**
NTD83+NDM*2+NME*1		110
TNSEo		62
PD	**14**	**15**
NPD		15
IEVIC	**2,8**	**2,8**
NE		238
TNSE-B		85
ETCO	**146**	**153**
NE		153
MDC	**170**	**248**
NMDC		248
ICE	**2,1**	**2,2**
NCE		192,1
FBC		88
IMCC	**3**	**2,2**
NECC		0,135
NTCC		6
IEIC	**1**	**1**
EI		18.282
NTEI		18.282
Indicadores Administrativos e Financeiros		
APD	**9**	**9**
DM		8.194.464,97
OCC		9.011.561,73
RRP	**55**	**53**
RPT		4.632.568,21
OCC		8.677.501,41
IEO	**94**	**84**
VOE		8.677.501,41
OCCe		10.337.780,00
Indicadores de Recursos Humanos		
ICT	**1,3**	**0,5**
ACT		21.734,02
OCC		8.677.501,41
PRB	**40**	**47**
NTB		224
NTB + NTS		473
PRPT	**43**	**46**
NTP		211
NTB + NTS		460
Indicador de Inclusão Social		
IIS	**210**	**212**
(PAAVC*3) + (PAPVC*1)		25.309
NPDEP		122

4. Análise Individual dos Indicadores

INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS

1. IPUB - *Índice de Publicações*
IPUB = NPSCI/TNSE
(No. de artigos completos efetivamente publicados em periódicos, com ISSN, indexados no SCI (Science Citation Index), no ano / Somatório dos técnicos de nível superior, vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG).

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NPSCI	25	42	67
TNSE	110	142	142
IPUB (resultados)	0,23	0,3	0,5
Previsões	0,20	0,20	0,4
Justificativa: Meta superou o pactuado, muito embora os pesquisadores estivessem sobrecarregados, em função da execução de projetos, contribuição às políticas públicas, demandas sociais, orientação nos cursos de pós-graduação, participação em eventos técnico-científicos, houve uma crescente atividade de pesquisa, com grande volume de informações sendo publicadas em revistas científicas nacionais e internacionais indexadas.			

2. IGPUB - *Índice Geral de Publicações*
IGPUB = NGPB/TNSE
(Nº de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (Nº de artigos publicados de divulgação científica nacional ou internacional) + (Nº de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (Nº de capítulo de livros), no ano (incluindo o no. de publicações em séries ON) / pelo ∑ dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NGPB	108	276	384
TNSE	110	142	142
IGPUB (resultados)	0,98	1,9	2,7
Previsões	1,2	1,3	2,5
Justificativas: O indicador superou a meta, tendo em vista um incremento justificado pela inserção de bolsistas pós-doc e colaboradores na instituição.			

3. PPACI - *Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional*
PPACI = NPPACI
(Nº de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa).

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NPPACI	35	37	37
PPACI (resultados)	35	37	37
Previsões	33	35	35
Justificativa: Meta atingida, tendo em vista a continuidade de projetos internacionais realizados por meio de convênios internacionais, cartas-convite, emitidas para execução de atividades de pesquisa em projetos desenvolvidos no MPEG. Outros acordos de cooperação internacional considerados são os documentos institucionais/formais, cartas, memos e similares assinados/acolhidos pelo dirigente do órgão, além da inserção de pesquisadores pós-doc de instituições internacionais. Prorrogado o prazo para expedição científica no âmbito do projeto *Sustentabilidade dos usos da terra na Amazônia brasileira: uma investigação multidisciplinar* em cooperação com a Lancaster			

University Enviroment Centre (Reino Unido), representado pelo Dr. Bernard Josiah Barlow. Em 2011, houve a inserção de três projetos: cooperação científica com a Univ. de Saúde e Ciências do Oregon, Portland, OR, EUA/Univ. Duke, Durham, Carolina do Norte/EUA/Inst. Roslin, Univ. Edimburgo, Escócia, UK, e Univ. Harvard, Boston, Massachusetts, EUA, no âmbito do projeto Aves Brasileiras – SISBI0AVES; convênio de cooperação internacional entre o Musée des Cultures Guyanaises (MCG), de Caiena; Stichting Surinaams Museum (SSM), de Paramaribo e o MPEG, do Brasil, no âmbito do Projeto Musées d' Amazonie em Reseau; e intercâmbio cientifico com o Instituto Francês de Pesquisa para o Desenvolvimento (IRD), Inpe e MPEG no âmbito do projeto OSE GUYAMAPA, entre outros.

4. PPACN - *Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional*
PPACN = NPPACN
(Nº de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa).

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NPPACN	115	137	137
PPACN (resultados)	115	137	137
Previsões	100	105	105
Justificativa: Meta atingida. O MPEG manteve as parcerias existentes e buscou estabelecer novas parcerias nacionais, submetendo projetos em editais de fomento estadual ou federal a nível nacional ou em rede.			

5. PPBD - *Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos*
PPBD = PROJ/TNSEp
(Número total de projetos desenvolvidos no ano / Técnicos de nível superior vinculados a atividades de pesquisas científicas (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas) com doze ou mais meses de atuação na UP/MCT completados ou a completar na vigência do TCG).

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
PROJ	107	152	152
TNSEp	110	142	142
PRBD (resultados)	0,97	1,07	1,07
Previsões	0,90	1,05	1,05
Justificativa: Meta atingida. Os pesquisadores mantiveram os projetos de pesquisa básica nas áreas de taxonomia e sistemática de plantas e animais, inventários de flora e fauna, biogeografia, lingüística, arqueologia, museologia, pedologia, geoquímica e geologia.			

6. IODT - *Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas*
IODT = (NTD*3) + (NDM*2) + (NME*1) / TNSEo
(No. de Teses de doutorado defendidas *3) + (No. de Dissertações de Mestrado defendidas *2) + (No. de Monografias de Especialização defendidas *1) / Total de doutores habilitados a orientar na UP/MCT ou em outras instituições que não a UP/MCT).

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NTD+NDM+NME	(3 + 82 = 85)	(9 + 16 = 25)	110
TNSEo	57	62	62
IODT (resultados)	1,5	0,4	1,8
Previsões	0,8	1	1,8
Justificativa: Meta atingida. Foram defendidos 53 trabalhos, sendo que no curso de Zoologia, foram defendidas 3 teses e 29 dissertações, Botânica, com 1 tese e 17 dissertações concluídas, além de 2 da CCTE e 1 da CCH do Goeldi.			

7. PD – *Índice de Pós-Doc*
PD = NPD
(Número de pós-doutorandos no ano)

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
PD	09	15	15
NPD (resultados)	09	15	15
Previsões	12	14	14
Justificativa: Meta atingida, motivada pela inserção de pesquisadores pós-doc de instituições internacionais, agraciados com bolsas de paises de origem e outros para execução de atividades de pesquisa em projetos desenvolvidos no MPEG ou em parcerias com pesquisadores da casa.			

8. IEVIC – Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica
IEVIC = NE / TNSE-B
(Número de estudantes de vocação e iniciação científica registrados no setor de capacitação do Instituto) / Σ dos técnicos de nível superior, vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas, menos bolsistas)

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NE	211	238	238
TNSE-B	85	85	85
IEVIC (resultados)	2,5	2,8	2,8
Previsões	2,3	2,8	2,8
Justificativa: Meta atingida. A cota de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC tem crescido à cada ano respondendo a demanda das ICTs e no compromisso do MPEG com o despertar da vocação científica.			

9. ETCO – *Eventos Técnico-Científicos Organizados*
ETCO = (No. Congressos*3) + (No. Cursos, seminários, oficinas e treinamento *Peso (*) + (No. de palestras*1)
(*) Carga horária: até 20 horas: Peso 1; de 20 a 40 horas: Peso 2 acima de 40 horas: Peso 3

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NE	67	86	153
ETCO (resultados)	67	86	153
Previsões	65	81	146
Justificativa: Meta superou a pactuada. O Museu registrou um total de 153 eventos, entre congressos, seminários, cursos, e palestras, com destaque para: VII Conferência da Sociedade para a Antropologia das Terras Baixas da América do Sul - Salsa. (22-26/06), Seminário Internacional do Projeto CPLP, intitulado Múltiplos Olhares sobre a Zona Costeira de Países de Língua Portuguesa, Reunião de acompanhamento do Núcleo do Leste do Pará, do Programa de Pesquisa em Biodiversidade – PPBio Amazônia Oriental; Workshop Plano de trabalho para análise dos dados relativos aos estoques de carbono e conservação dos solos**;** Mesa Redonda Divisão do Pará: O Que Está Em Jogo?;Seminário as Propostas de Divisão do Pará e os Possíveis Impactos Socioambientais; entre outros.			

10. MDC – *Número de Materiais Didático-Científicos Organizados*
MDC = IPMDC
(No. de periódicos (boletins e revistas) e livros publicados x 3) somado ao No. de materiais didáticos/especiais (cartilhas, kits, jogos, álbuns para colorir, guias, etc.) produzidos; somado ao No. de multimídia (CD ROM's e Vídeos) editados x 2)

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
IPMDC	83	165	248
MDC (resultados)	83	165	248

Previsões	70	100	170
Justificativa: Meta superou a pactuada. Este indicador representa o quanto a instituição tem produzido para subsidiar ações de pesquisa científica, tecnológica e de inclusão social, através da publicação em 2011, de 10 boletins do MPEG (Ciências Humanas e Ciências Naturais), sendo 4 do ano de 2010, além de 6 livros sob diversos assuntos. Também aconteceram ações materializadas por meio de kits educativos, documentação em áudio e vídeo, vídeo de bolso, e transmissão direta (via plataforma twittercam) de 4 palestras e 2 mesas redondas, etc. para o público externo e interno.			

11. ICE – Índice de Comunicação e Extensão
ICE = [NPE + NE + NCE + NCI] /FBC
(No. de projetos de educação em ciência, ambiental, patrimonial e de extensão registrados na CPA) + (No. de exposições permanentes, temporárias e itinerantes) + (No. de comunicação externa, somado ao número de matérias produzidas e publicadas; e ao número de textos inseridos no site institucional x 0,1) + (No. de comunicação interna: composto pelo número de edições de notícias internas, multiplicado por 0,1) / pelo No. de funcionários, bolsistas e cedidos vinculados diretamente à Comunicação e Extensão (FBC)

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NPE+NE+NCE+NCI	123,50	67,6	193,1
FBC	85	88	88
ICE (resultados)	1,4	0,8	2,2
Previsões	1,1	1	2,1
Justificativa: Meta atingida. Além dos projetos de educação e extensão e as exposições, houve a inclusão de novos produtos ligados a eventos (banners, atualização de sites, inserção de novas páginas/produtos, blogs, redes sociais, boletins online no site, lançamento de WEBSÉRIE, postagem em PDF online, convites eletrônicos, etc.), que muito contribuiu para o alcance da meta.			

12. IMCC – *Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas do MPEG*
IMCC = NECC *100
(Σ do no. de espécimens registrados para cada coleção (número de espécimens de cada coleção) / pelo no. total de coleções científicas da UP (NTCC) * 100.

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NECC	0,068	0,067	0,135
NTCC	6	6	6
IMCC (resultados)	1,1	1,1	2,2
Previsões	1,3	1,7	3
Justificativa: Meta não atingida. O incremento das coleções se dá pelo registro de material coletado e incorporado ao acervo, principalmente de material proveniente de expedições científicas de projetos de pesquisas e da pós-graduação, considera-se que uma das principais dificuldades no aumento nos índices de incremento das coleções está na carência de pessoal especializado (servidores) atuando diretamente nos acervos.			

13. IEIC – *Índice de Espécimens Incorporadas e Identificadas as Coleções*
IEIC = EI / NTEI
(No. de exemplares incorporados e identificados / pelo no. total de exemplares incorporados (NTEI).

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
EI	9.436	8.846	18.282
NTEI	9.436	8.846	18.282
IEIC (resultados)	1	1	1
Previsões	1	1	1
Justificativa: Meta atingida, tendo em vista que todo material incorporado às coleções científicas do MPEG, já tem algum tipo de identificação prévia.			

*Exceto as coleções de ciências humanas e coleções recebidas de terceiros.

INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

14. APD – *Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento*
APD = [1 – (DM / OCC)] * 100
(∑ das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano) / pela soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100/150 (OCC) efetivamente empenhadas e liquidadas no período * 100.

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
DM	3.795.908,43	8.194.464,97	8.194.464,97
OCC	3.927.018,54	9.011.561,73	9.011.561,73
APD (resultados)	4	9	9
Previsões	5	9	9
Justificativa: Meta atingida. No orçamento de 2011 houve um pequeno acréscimo, mas na prática significou uma redução, pois no período houve inúmeros aumentos, em especial nos custos dos contratos, de serviços e na manutenção das três bases físicas do MPEG, que consumiram em cerca de 91% do orçamento liquidado. O Museu recebeu recursos no valor de R$ 10.337.780,00 (F. 0100) e descentralizados pela SCUP/MCTI, o valor de R$ 1.143.795,12 (F. 0100) para fazer frente aos compromissos assumidos no ano. O percentual de 9% espelha o que a Instituição gastou em P&D.			

15. RRP – *Relação entre Receita Própria e OCC*
RRP = RPT / OCC *100
(Receita Própria Total incluindo a Receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa, as extra orçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa) (RPT) / soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250 (OCC) efetivamente empenhadas e liquidadas no período * 100.

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
RPT	2.637.107,51	4.632.568,21	4.632.568,21
OCC	3.927.018,54	8.677.501,41	8.677.501,41
RRP (resultados)	67	53	53
Previsões	35	55	55
Justificativa: Meta não atingida, mesmo com o incremento de diversos projetos de pesquisas aprovados em editais de fomento, o executado ficou abaixo do pactuado. Do total de recursos captado - R$ 11.015.086,37 (saldo anterior + captado no período + aplicação) foram executados apenas 39% dos recursos externos, isso se deve a baixa execução dos recursos pela fundação de apoio, responsável pela administração desses recursos, motivado por problemas de mudanças nas rotinas e monitoramento de projetos, o que atrasou enormemente a aquisição de bens e serviços. No primeiro semestre a Receita captada via fundação de apoio, os dados informados foram enviados indevidamente na Planilha de Janeiro-Junho/2011, mas já foram corrigidos, estando a Planilha consolidada com as movimentações ocorridas no período de 01/2011-12/2011.			

16. IEO – *Índice de Execução Orçamentária*
IEO = VOE / OCCe *100
(∑ dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados / pelo limite de empenho autorizado * 100)

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
VOE	3.927.018,54	8.677.501,41	8.677.501,41
OCCe	9.327.000,00	10.337.780,00	10.337.780,00
IEO (resultados)	42	84	84
Previsões	35	94	94

Justificativa: Meta não atingida. O Museu Goeldi executou 99% dos recursos recebidos do Tesouro via MCT (F. 0100, 0150), sendo que 84% do montante recebido foram efetivamente empenhados e liquidados no período e 15% estão em restos a pagar, representando um excelente desempenho na execução orçamentária.

INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

17. ICT – *Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento*
ICT = ACT / OCC * 100
(Recursos financeiros (próprios ou via fundações) aplicados em capacitação e treinamento no ano / pela soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250 (OCC) efetivamente empenhadas e liquidadas no período * 100)

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
ACT	14.376,80	17.612,86	31.989,66
OCC * 100	3.927.018,54	4.750.482,87	8.677.501,41
ICT (resultados)	0,4	0,4	0,4
Previsões	0,3	1,0	1,3
Justificativa: Meta não atingida, tendo em vista que a Instituição teve que suspender diversos treinamentos devido à limitação orçamentária das despesas de diárias e passagens ocorridas no ano. Aliado a isto 07 servidores participaram de treinamentos realizados em Belém-Pa. Outro aspecto que contribui para não alcançar o índice de investimento pactuado deve-se ao fato de 4 servidores terem participado dos treinamentos com recursos próprios ou financiados pelas instituições organizadoras de evento (cortesia). Contudo, no período 18 servidores participaram de treinamento. Em comparação ao exercício anterior obteve-se melhor resultado em 2011, considerando que apesar do investimento ter sido maior (R$ 71.659,38) 17 servidores participaram de treinamento em 2010.			

18. PRB – *Participação Relativa de Bolsistas*
PRB = [NTB / (NTB + NTS)] * 100
(∑ dos Bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano / pelo nº Total de Servidores em todas as carreiras no ano * 100)

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NTB	132	224	224
NTB + NTS	132 + 245= 377	224 + 249 = 473	473
PRB (resultados)	35	47	47
Previsões	36	40	40
Justificativa: Meta superou a pactuada, tendo em vista que a Instituição é formadora de recursos humanos especializados nas áreas de ciências sociais e naturais na região amazônica. No segundo semestre houve um aumento considerável nas bolsas de mestrado e doutorado, ofertadas pelas CAPES e CNPq, além da introdução de bolsistas de projetos.			

Obs. Do total de servidores, 5 estão cedidos (Alberto, Márcio, Marlice, Regina e Waldinete) e 1 em processo administrativo (Gracielza) e 4 cargos em comissão, perfazendo um total de 249 servidores.

19. PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado
PRPT = [NPT / (NPT + NTS)] * 100
(∑ do pessoal terceirizado no ano / pelo nº Total de Servidores em todas as carreiras no ano * 100)

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NPT	207	211	211
NPT + NTS	(207 + 251= 458)	212 + 249 = 460	460
PRPT (resultados)	45	46	46
Previsões	40	43	43

Justificativa: Meta superou a pactuada, tendo em vista o aumento de serviços nas bases físicas, motivado pelo crescimento da infra-estrutura predial. A conseqüente redução de servidores, ocasionada por transferência para outros órgãos, aposentadorias e falecimentos, provocou a necessidade de novas contratações de serviços terceirizados (segurança, conservação e limpeza, manutenção de equipamentos e predial, além de informática e administrativo). Hoje, o pessoal terceirizado representa **46%** da força de trabalho total da Instituição.

INDICADOR DE INCLUSÃO SOCIAL

20. IIS – *Índice de Inclusão Social*
IIS = (PAAVC *3) + (PAPVC *1) / NPDEP
(No. de pessoas atendidas em atividades de extensão voltadas para as comunidades *3 + No. de pessoas atendidas em projetos de pesquisa com algum componente voltado para as comunidades *1 / pelo no. de professores/pesquisadores diretamente envolvidos no projeto)

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
PAAVC*3+PAPVC*1	3.993x3 = 11.979	4.641x3 = 13.923	25.902
NPDEP	84	122	122
IIS (resultados)	143	114	212
Previsões	110	100	210

Justificativa: Meta atingida, tendo em vista o número de pessoas atendidas nos projetos de inclusão social, educação ambiental e de fins pedagógicos por meio de cursos, trilhas, oficinas e ações comemorativas. Merece destaque a realização da *III Olimpíada de Ciências em Caxiuanã*, com atividades que buscaram promover o desenvolvimento sustentável da região e a democratização do conhecimento produzido sobre Caxiuanã para as comunidades; Lançamento do Prêmio José Márcio Ayres, com orientações pedagógicas à distância e uma websérie em vídeo de bolso. A cada edição, o concurso amplia a rede de escolas e alunos contagiados com a ciência e a biodiversidade; Colação Didática Emília Snethlage, que se destaca na disponibilização de exemplares biológicos, geológicos e antropológicos para escolas, feiras de ciências e professores, como recurso didático em sala de aula e em trabalhos escolares. Destaque para as atividades do LabCom Móvel - Estudos e Práticas de Comunicação Pública da Ciência na Amazônia; e da Escola de Biodiversidade do INCT, coordenado pelo MPEG; e o Projeto Laboratório de práticas sustentáveis em Terras Indígenas próximas ao Arco do Desmatamento, visando incentivar a recuperação de áreas degradadas e a implementação de alternativas de geração de renda baseadas no aproveitamento de recursos florestais não madeireiros.

Data:

Assinatura do Diretor da Unidade de Pesquisa: